

ENTRE A TERRA E A MEMÓRIA: AGRICULTURA FAMILIAR COMO EXPRESSÃO CULTURAL NAS COMUNIDADES QUILOMBOLAS DE AROEIRA E LAGOA DOS ANJOS

BETWEEN THE LAND AND MEMORY: FAMILY FARMING AS A CULTURAL
EXPRESSION IN THE QUILOMBOLA COMMUNITIES OF AROEIRA AND
LAGOA DOS ANJOS

Stefany Raiane Dias de Almeida^{1*} , Daniele de Brito Trindade^{2*} , Lucas Britto
Landim^{3*} 

¹ Estudante do Curso Técnico em Agroindústria do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – Campus Guanambi.

² Doutora em Estatística pela Universidade Federal de Pernambuco. Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, Campus Guanambi. *Autora correspondente: daniele.trindade@ifbaiano.edu.br.

³ Doutor em Engenharia Industrial pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). Professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, Campus Guanambi.

RESUMO: As comunidades rurais e tradicionais desempenham papel central na preservação ambiental, na produção agroecológica e na conservação dos saberes ancestrais. Dentre essas comunidades, destacam-se os quilombos contemporâneos, que mantêm formas próprias de organização social, práticas produtivas sustentáveis e modos de vida fortemente vinculados à terra. Este trabalho analisa o papel da agricultura familiar nas comunidades quilombolas Lagoa dos Anjos (Candiba/BA) e Aroeira (Palmas de Monte Alto/BA), localizadas no Território de Identidade Sertão Produtivo, com base em relatos orais de seus moradores. A pesquisa, de natureza qualitativa, foi conduzida por meio de entrevistas semiestruturadas, observação participante e registro audiovisual das práticas cotidianas. Os dados revelam que a agricultura familiar vai além da subsistência, sendo expressão de resistência, memória e pertencimento. As práticas agrícolas observadas incluem o uso de sementes crioulas, o manejo sustentável do solo e o cultivo de espécies de uso múltiplo, contribuindo para a segurança alimentar e a manutenção da biodiversidade local. Além disso, a terra é compreendida como um espaço sagrado, cujos cuidados envolvem aspectos simbólicos, espirituais e coletivos. As falas dos moradores evidenciam a importância da transmissão intergeracional de conhecimentos, fortalecendo vínculos comunitários e estratégias de enfrentamento às mudanças climáticas. Conclui-se que a agricultura familiar nas comunidades estudadas é um pilar essencial para a soberania alimentar, para a preservação cultural e para a promoção de sistemas produtivos orgânicos e agroecológicos, sendo fundamental sua valorização nas políticas públicas voltadas ao desenvolvimento sustentável de territórios tradicionais.

Palavras-Chave: Agroecologia. Sustentabilidade. Sementes crioulas. Saberes tradicionais. Segurança alimentar.

ABSTRACT: Rural and traditional communities play a central role in environmental preservation, agroecological production, and the conservation of ancestral



IX SEAPO

SEMINÁRIO DE AGROECOLOGIA E PRODUÇÃO ORGÂNICA

TERRITÓRIO SERTÃO PRODUTIVO

GUANAMBI - BAHIA

knowledge. Among these communities, contemporary quilombos stand out for maintaining their own forms of social organization, sustainable productive practices, and ways of life deeply connected to the land. This study analyzes the role of family farming in the quilombola communities of Lagoa dos Anjos (Candiba/BA) and Aroeira (Palmas de Monte Alto/BA), located in the Sertão Produtivo Identity Territory, based on oral accounts from local residents. The research, qualitative in nature, was conducted through semi-structured interviews, participant observation, and audiovisual documentation of daily practices. The data reveal that family farming goes beyond subsistence, serving as an expression of resistance, memory, and belonging. The observed agricultural practices include the use of creole seeds, sustainable soil management, and the cultivation of multi-use species, contributing to food security and the preservation of local biodiversity. Furthermore, the land is understood as a sacred space, whose care involves symbolic, spiritual, and collective dimensions. The residents' narratives highlight the importance of intergenerational knowledge transmission, strengthening community ties and strategies to confront climate change. It is concluded that family farming in the studied communities is an essential pillar for food sovereignty, cultural preservation, and the promotion of organic and agroecological production systems, and that its recognition and support in public policies is fundamental for the sustainable development of traditional territories.

Keywords: Agroecology. Sustainability. Creole seeds. Traditional knowledge. Food security.

Agradecimentos: A equipe do projeto agradece ao IF Baiano Campus Guanambi, à Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação (PROPES), ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pelo apoio financeiro através do Edital 51/2024 - PIBIC-EM - CNPq / IF Baiano, ao Grupo de Pesquisa HAFROQI – História, Memória e Identidade Afro-Brasileira, Quilombola e Indígena do Sertão Produtivo pela colaboração e suporte essenciais para a execução deste trabalho. Às moradoras e aos moradores das comunidades Lagoa dos Anjos e Aroeira, especialmente a Nelci Conceição dos Santos, Luciene dos Santos Silva, Maria da Conceição dos Santos e João Alves dos Santos Silva, pela generosidade em compartilhar suas histórias, saberes e vivências, que enriqueceram profundamente este trabalho. Ao Comitê de Ética em Pesquisa, CEP (CAAE: 86601924.3.0000.8068).



2

Cadernos Macambira - ISSN 2525-6580, Serrinha, Bahia - v.10, n. 2, p. e010021694, 2025.

<https://doi.org/10.59033/cm.v10n2> - Anais do IX Seminário de Agroecologia e Produção Orgânica - Território Sertão Produtivo